

## **Anexo 5**

### **Relatório do Operador**

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ACE - ESCOLA DE ARTES

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Porto - Rua Formosa, 342/346 Porto C.P.; 4000-249 Porto / Telef. 222.089.007

<http://www.ace-tb.com>

Pólo Famalicão – Rua Associação de Moradores das Lameiras; C.P. 4760-026 Antas/ Telef. 252.028.515

[acefamalicao@ace-tb.com](mailto:acefamalicao@ace-tb.com)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro Aparício

Email : [teatrodobolhao@ace-tb.com](mailto:teatrodobolhao@ace-tb.com)

Telemóvel.: 916.896.568

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

A Academia Contemporânea do Espectáculo, CRL foi fundada em 1990 pelos membros das companhias profissionais de teatro do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Eng. António de Almeida e Governo Civil do Porto. Tendo como objetivos o ensino, a produção e a investigação teatrais, a ACE notabilizou-se pela criação de uma escola profissional, promovendo formação nas áreas de Interpretação, Realização Plástica do Espectáculo (Cenografia, Figurinos e Adereços), e Realização Técnica do Espectáculo (Iluminação, Sonoplastia e Direcção de Cena). Com um plano de formação nascido do meio teatral e fortemente alicerçado nas suas práticas profissionais, a escola contribuiu de forma vital para a renovação da produção teatral da região.

A partir de 2015, a ACE passou a integrar um Polo em Famalicão onde promove os Cursos de Interpretação, Dança e Circo Contemporâneo, tornando-se assim a maior e mais diversificada escola de artes do espectáculo do país. Com o apoio da ANQEP a ACE é promotora de um projecto-piloto de Curso Básico de Teatro, disseminado por 6 concelhos do Norte de Portugal.

A ACE está instalada no Palácio do Bolhão, edifício histórico classificado em parceria com a companhia profissional de teatro, a ACE/ Teatro do Bolhão (apoiada em regime quadrienal pela DGArtes), fundeando assim o seu projecto educativo na relação orgânica formação/criação/ produção.

A missão da Academia Contemporânea do Espectáculo assenta em dois grandes objetivos basilares:

- Prestar formação artística e teatral de qualidade

- Formar novos quadros profissionais capazes de interferir eficazmente na dinamização do meio cultural e teatral e a natureza primeira das suas práticas formativas estrutura-se no sentido de:

\* operacionalizar o enriquecimento da formação do aluno/artista preenchendo um vazio de oferta de formação nestas áreas e neste nível etário/escolar;

\* experimentar e praticar modelos de ensino transdisciplinares no sentido de aprendizagens complementares e mutuamente reforçantes;

\* preparar os formandos para a criação das suas próprias oportunidades de trabalho;

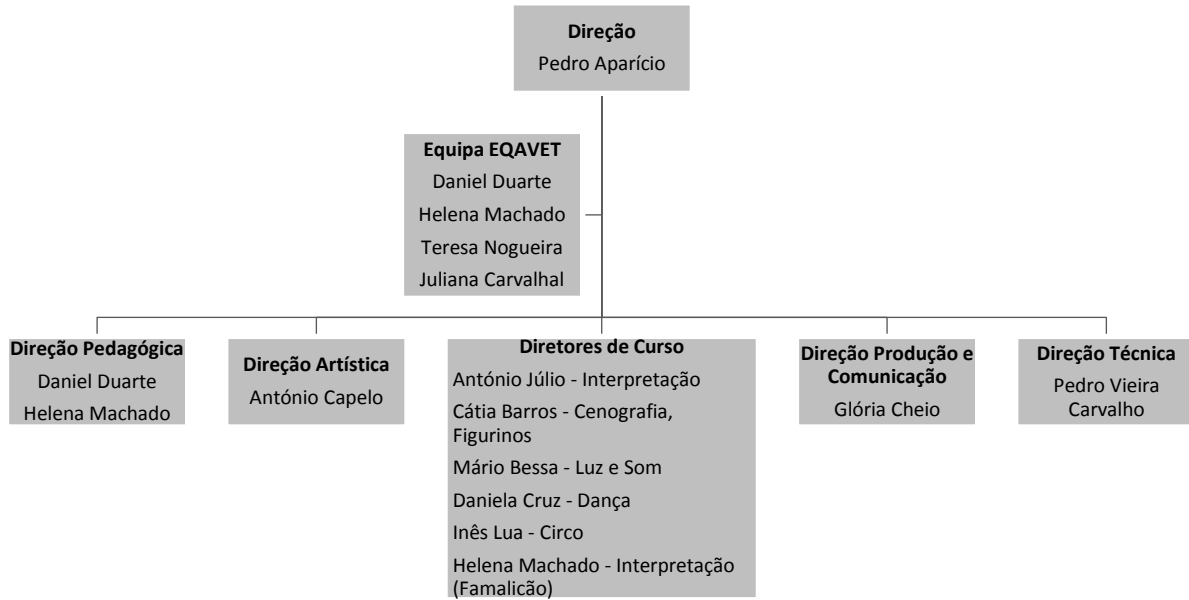
\* contribuir para o crescimento global e para o desenvolvimento regional, através da abertura de novos canais de intervenção na sociedade;

- \* construir uma verdadeira vanguarda da educação artística e tecnológica, pela qualidade das práticas, pela permanente atenção aos aspectos da investigação, e pela própria natureza singular do projecto;
- \* fazer com que o meio se sinta reflectido, isto é, uma escola que se torne um recurso indispensável à prossecução das actividades promovidas por um vasto conjunto de organizações operando nas áreas da produção cultural e tecnológica;
- \* atingir progressivamente uma maior independência dos financiamentos públicos, através da oferta de produtos e serviços artísticos e tecnológicos, numa base competitiva no mercado, apenas possível porque se pratica uma produção integrada;

A consecução destes objectivos passa pela implementação de toda a estrutura educativa, organizativa, administrativa e financeira, ou seja, do levantamento e condução do **projecto educativo**, na perspectiva enquadradora duma formação global, em que se estimula a criatividade dos alunos e se procura formar neles a pessoa cultural mais vasta. Só assim é possível contornar o grande problema das sociedades modernas, em que a crescente especialização dos saberes, embora conducente a uma grande eficácia e rentabilização do trabalho, tem isolado os indivíduos de um sentido humano global e compartimentalizado excessivamente a sua mentalidade.

Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a ACE valoriza a promoção de uma educação de qualidade que, tendo em consideração os desafios colocados pelo mundo contemporâneo, nomeadamente, integre questões como sustentabilidade, interculturalidade, igualdade, identidade, participação cívica e democrática, inovação e criatividade. A excelência e exigência, a consciência cultural e ambiental, a tolerância e respeito pela diferença, e o espírito crítico e criativo, são os elementos nucleares do projecto educativo.

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	<u>19/20</u>		<u>18/19</u>		<u>17/18</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
T4	Interpretação - Porto	3	71	3	74	3	74
T4	Luz e Som - Porto	3	31	3	31	3	32
T4	Cenografia, Figurinos e Adereços - Porto	3	32	3	32	3	37
T4	Interpretação – Famalicão	3	62	3	64	3	59
T4	Interpretação e Animação Circenses	1	5	1	6	0	0

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	$(\sum \text{Diplomados} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	$(\sum \text{Diplomados empreg.} / \sum \text{alunos ingressaram}) * 100$
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	$(\sum \text{Empregados na área} / \sum \text{alunos empregados}) * 100$
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação
Matrículas	$\sum \text{Matrículas}$
Desistências	$\sum \text{Desistências}$
Transferências	$\sum \text{Transferências}$
Assiduidade	$(V.\text{Form. Realizado} / V.\text{Form. Previsto}) * 100$
Av. Satisfação EE	Média da pontuação obtida
Av. Satisfação não docentes	Média da pontuação obtida
Av. Satisfação docentes/ T. Cursos	Média da pontuação obtida
Av. Satisfação de alunos	Média da pontuação obtida

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Julho 2019
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Novembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março 2020	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Mai 2020	Mai 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Junho 2020	Junho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho 2020	Junho 2020
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas:**  
<https://drive.google.com/drive/folders/16-RkJtZpIIMvNtfrluYpbLuB0uz5g681?usp=sharing>

- 1 -Projeto Educativo
- 2 - Regulamento interno
- 3 – Calendário Escolar e Mapas de FCTs
- 4 – Diagnóstico e Plano ação para implementação EQAVET
- 5 - Documento base EQAVET
- 6 - Matriz Stakeholders
- 7 - Plano de indicadores
- 8 - Relatório de autoavaliação
- 9 - Plano de ações de melhoria
- 10 – Plano atividades - EQAVET



## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planejar a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

### 2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e Reunião geral de alunos (anual);
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reunião anual;
- Parceiros FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos orientadores FCT;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação;
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo;

- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de absentismo, taxa de sucesso escolar, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos em particular a direção da escola e os diretores de curso e a direção.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Relatório de autoavaliação (doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (doc. 10): divulgado aos intervenientes em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;

- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

A Direção e a Direção de Curso pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria (doc. 9) é a análise periódica dos indicadores (doc. 8).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

## 2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Regularmente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders*

externos para melhorar o seu desempenho.

Sempre que necessário, é definida uma ação de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

### 2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

## 2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Direção Pedagógica/Direção de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o insucesso escolar;
- Melhorar a assiduidade;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

#### **Os Relatores**

Pedro Aparício

(Diretor Geral)

Daniel Duarte

(Responsável da Qualidade)

Porto, 09 de junho de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O1	Interpretação Porto	92%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 92%
			Interpretação Fam.	65%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 70%
			Luz e Som	33%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 40%
			Cenografia e Figurinos	63%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 70%
		O2	Interpretação Porto	58%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 60%
			Interpretação Fam.	31%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 50%
			Luz e Som	50%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 55%
			Cenografia e Figurinos	40%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 50%
		O3	Interpretação Porto	71%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 75%
			Interpretação Fam.	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) pelo menos 90%
			Luz e Som	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) pelo menos 80%
			Cenografia e Figurinos	50%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 55%
		O4	Interpretação Porto	3,7	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) pelo menos 3,7%
			Interpretação Fam.	-	--
			Luz e Som	3,8	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) pelo menos 3,7%
			Cenografia e Figurinos	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7%



Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O5	Soma das turmas	205	Aumentar as matrículas para 232
		O6	Soma das turmas	5	Diminuir as desistências para 0
		O7	Média das turmas	2	Diminuir as transferências para 0
		O8	Média das turmas	92	Aumentar a assiduidade para 94%
		O9	Média obtida	4,1	Aumentar a da avaliação satisfação EE Porto para 4,2
		O10	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação Não Docentes Porto para 4,1
		O11	Média obtida	4,2	Aumentar a avaliação satisfação Docentes/T. Curso Porto para 4,3
		O12	Média obtida	3,8	Aumentar a avaliação satisfação dos alunos Porto para 3,9
		O13	Média obtida	4,3	Aumentar a da avaliação satisfação EE Famalicão para 4,4
		O14	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação Não Docentes Famalicão para 4,1
		O15	Média obtida	4,3	Aumentar a avaliação satisfação Docentes/T. Curso Famalicão para 4,4
O16	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação dos alunos Famalicão para 4,1		
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	Interpretação Porto	3,7	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) pelo menos 3,7
			Interpretação Fam.	-	--
			Luz e Som	3,8	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) pelo menos 3,7
			Cenografia e Figurinos	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7
		O9	Média obtida	4,1	Aumentar a da avaliação satisfação EE Porto para 4,2
		O10	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação Não Docentes Porto para 4,1
		O11	Média obtida	4,2	Aumentar a avaliação satisfação Docentes/T. Curso Porto para 4,3
		O12	Média obtida	3,8	Aumentar a avaliação satisfação dos alunos Porto para 3,9
		O13	Média obtida	4,3	Aumentar a da avaliação satisfação EE Famalicão para 4,4
		O14	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação Não Docentes Famalicão para 4,1
		O15	Média obtida	4,3	Aumentar a avaliação satisfação Docentes/T. Curso Famalicão para 4,4
O16	Média obtida	4,0	Aumentar a avaliação satisfação dos alunos Famalicão para 4,1		

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
1 / 19-20 (Porto)	26-09-2019	Necessidade de uniformização de práticas entre os pólos de Famalicão e do Porto.	Pretende-se uma maior proximidade e conseqüente responsabilização dos encarregados de educação relativamente ao percurso dos(as) seus(suas) educandos(as) através da entrega de um relatório individual trimestral[/anual].	1. Preenchimento dos relatórios individuais.
				2. Compilação e redação do documento final.
				3. Assinatura pelos(as) encarregados(as) de educação, em como receberam e leram o relatório.
1 / 19-20 (Famalicão)	13-09-2019	Necessidade de uniformização de práticas entre os pólos de Famalicão e do Porto.	Pretende-se uma maior proximidade e conseqüente responsabilização dos encarregados de educação relativamente ao percurso dos(as) seus(suas) educandos(as) através da entrega de um relatório individual trimestral[/anual].	1. Preenchimento dos relatórios individuais.
				2. Compilação e redação do documento final.
				3. Assinatura pelos(as) encarregados(as) de educação, em como receberam e leram o relatório.
2 / 19-20 (Porto)	10-02-2020	Diferentes solicitações/opiniões dos(as) alunos(as), suscitadas no quotidiano da sua vivência, relativas à escola.	Permitir uma participação mais activa dos(as) alunos(as) no projecto educativo.	Realização de uma Reunião Geral de Alunos(as).
2 / 19-20 (Famalicão)	13-09-2019	Diferentes solicitações/opiniões dos(as) alunos(as), suscitadas no quotidiano da sua vivência, relativas à escola.	Permitir uma participação mais activa dos(as) alunos(as) no projecto educativo.	Realização de uma Reunião Geral de Alunos(as).

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
3 / 19-20 (Porto)	10-02-2020	Reunião Geral de Alunas(os) em 10 de Fevereiro de 2020. para viabilizar uma nova sala de alunas(os), com uma dimensão maior.	Viabilizar uma nova sala de aluna(os) , com uma dimensão maior, para melhorar os índices de satisfação quanto às condições físicas gerais e infra-estruturas.	Elaboração da planta pelo arquitecto
				Intervenção no espaço.
3 / 19-20 (Famalicão)	24-10-2019	Reunião Geral de Alunas(os) em 13 de Setembro de 2019. para viabilizar uma nova sala de alunas(os), com uma dimensão maior.	Viabilizar uma nova sala de estudo/biblioteca; alterar o mobiliário escolar; criar um local de arrumação de mochilas e lancheiras e aquecer mais as salas técnicas no sentido de melhorar os índices de satisfação das(os) alunas(os) quanto às condições físicas gerais e infraestruras.	Colocação de um armário extra no primeiro piso junto às salas para mochilas e lancheiras e criação de uma zona superior de arrumos por cima dos microondas, no refeitório da escola. Pedido de alteração do horário de activação do aquecimento junto da Câmara Municipal.
				Orçamento solicitado para alterar o mobiliário escolar e análise dos espaços disponíveis para criação de uma sala de estudo/biblioteca.
4 / 19-20 (Porto)	Novembro de 2019	Constatação, nos Conselhos de Turma relativos ao terceiro trimestre do ano lectivo 2018/2019, da necessidade de ajudar os(as) alunos(as) a concluírem módulos em falta e de personalizar apoios para os(as) que têm maiores dificuldades.	Viabilizar a recuperação de módulos em atraso	Prever no Calendário Escolar as semanas onde não há actividades lectivas que não as de apoio aos(às) alunos(as) com maiores dificuldades e de recuperação de módulos.
				Sensibilizar o quadro docente para as alterações referentes à calendarização das recuperações (4 épocas para todas as turmas).
				Realização da Época de Recuperações de Fevereiro para todos os anos lectivos.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
4 / 19-20 (Famalicão)	Novembro de 2019	Constatação, nos Conselhos de Turma relativos ao terceiro trimestre do ano lectivo 2018/2019, da necessidade de ajudar os(as) alunos(as) a concluírem módulos em falta e de personalizar apoios para os(as) que têm maiores dificuldades.	Viabilizar a recuperação de módulos em atraso	Prever no Calendário Escolar as semanas onde não há actividades lectivas que não as de apoio aos(às) alunos(as) com maiores dificuldades e de recuperação de módulos.
				Sensibilizar o quadro docente para as alterações referentes à calendarização das recuperações (4 épocas para todas as turmas).
				Realização da Época de Recuperações de Fevereiro para todos os anos lectivos.
5 / 19-20 (Porto)	22-04-2020	Reunião Equipa EQAVET em 08 de Julho de 2019/ Inquéritos de Satisfação a toda a Comunidade Escolar.	Realização de Inquéritos de Satisfação a para aferir o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade escolar (docentes, não-docentes, enc. educação, alunas(os)) de forma a poder melhorar procedimentos, corrigindo eventuais falhas.	1. Preparação do inquérito digital a ser preenchido <i>on-line</i> .
				2. Envio de e-mail com <i>link</i> para o inquérito.
				3. Processamento dos dados obtidos e identificar acções de melhoria.
				4. Prever no planeamento anual EQAVET a avaliação de satisfação da comunidade escolar.
5 / 19-20 (Famalicão)	06-05-2020	Reunião Equipa EQAVET em 08 de Julho de 2019/ Inquéritos de Satisfação a toda a Comunidade Escolar.	Realização de Inquéritos de Satisfação a para aferir o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade escolar (docentes, não-docentes, enc. educação, alunas(os)) de forma a poder melhorar procedimentos, corrigindo eventuais falhas.	1. Preparação do inquérito digital a ser preenchido <i>on-line</i> .
				2. Envio de e-mail com <i>link</i> para o inquérito.
				3. Processamento dos dados obtidos e identificar acções de melhoria.
				4. Prever no planeamento anual EQAVET a avaliação de satisfação da comunidade escolar.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
6 / 19-20 (Porto e Famalicão)	06-07-2020	Reunião Direcção Pedagógica em 02 de Setembro de 2019.	Realização de Inquéritos de Satisfação <i>on-line</i> para aferir o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade escolar (docentes, não-docentes, enc. educação, alunas(os)) de forma a poder melhorar procedimentos, corrigindo eventuais falhas.	1. Preparação do inquérito digital a ser preenchido <i>on-line</i> .
				2. Envio de e-mail com <i>link</i> para o inquérito.
				3. Processamento dos dados obtidos e identificar acções de melhoria.
				4. Prever no planeamento anual EQAVET a avaliação de satisfação das(os) alunas(os) quanto ao quadro docente.
7 / 19-20 (Porto)	A definir	Reunião Geral de Alunas(os) de 10 de Fevereiro de 2020	Implementação de toldos e novas mesas e cadeiras no espaço exterior para um maior conforto das(os) alunas(os) e melhorar os índices de satisfação quanto às condições físicas gerais e infra-estruturas.	Obtenção de licenças pela Câmara
				Obtenção de propostas para apresentar à Direcção.
				Implementação da acção. Colocação dos toldos.
8/ 19-20 (Porto e Famalicão)	A definir	Levantamento, em Maio de 2020, dos resultados obtidos relativos aos inquéritos de avaliação à Comunidade Escolar.	Aumentar a taxa de resposta das(os) encarregadas(os) de educação e das(os) alunas(os) de forma a garantir um levantamento (e consequentemente, uma resposta) mais eficaz por parte da escola relativamente às suas solicitações e expectativas, aumentando os respectivos índices médios de satisfação.	Fazer um acompanhamento mais próximo junto das(os) encarregadas(os) de educação sobre a pertinência do preenchimento dos inquéritos.
		Levantamento, em Maio de 2020, dos resultados obtidos relativos aos inquéritos de avaliação à Comunidade Escolar.		Prever o preenchimento dos inquéritos de satisfação dos alunos em sala de aula

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
9/ 19-20 (Porto e Famalicão)	Abril de 2020	Necessidade de um trabalho mais eficaz e atempado pela equipa EMAEI.	Agilizar a elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos bem como proceder a uma calendarização efectiva das actividades a realizar anualmente, assegurando o seu cumprimento.	Acção de formação a desenvolver na ACE durante o mês de Julho.
10/ 19-20 (Porto e Famalicão)	Maio de 2020	Reunião, pela Câmara Municipal de V. N. Famalicão, a 26 de Maio de 2020.	Constituição de um Gabinete de Promoção e Apoio à Empregabilidade (por iniciativa da Rede de Oferta Formativa da Câmara de V.N. Famalicão) no sentido de apoiar, monitorizar e acompanhar ex-alunas(os) na sua inserção profissional ou prosseguimento de estudos após a conclusão do curso.	Participação nas reuniões do Grupo de Promoção e Apoio à Empregabilidade da Rede Formativa de V.N. Famalicão.
				Constituição/ Definição da equipa responsável.
				Capacitação/Formação da equipa responsável.
				Constituição da base de dados de ex-alunas(os)

#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

#### **6. Observações *(caso aplicável)***

---

---

##### **Os Relatores**

Pedro Aparício

(Diretor Geral)

Daniel Duarte

(Responsável da Qualidade)

Porto, 09 de Junho de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	



<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.  <b>Descritores Indicativos</b> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	ACE	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	ACE	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Calendário e Mapa de FCT/Oficinas	ACE	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico e Plano Ação para implementação EQAVET	ACE	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	ACE	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	ACE	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	ACE	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	ACE	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	ACE	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	ACE	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião da direção pedagógica para melhoria do sistema EQAVET	ACE	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica	ACE	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEstE	ACE	Página escola	C1P8
14	Acordos de Parcerias	Parceiros/ ACE	Não aplicável	C1P5 e C2I4
15	Plano de ações de formação	ACE	Reuniões e site do Centro formação	C2I2 e C2I3
16	Sumários de formação e certificados de presença	ACE / outros	Não aplicável	C2I3
17	Relatório Av. Satisfação alunos	ACE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação docentes	ACE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação não docentes	ACE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório Av. Satisfação EE	ACE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
21	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	ACE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

## Observações

---

---

### Os Relatores

Pedro Aparício

(Diretor Geral)

Daniel Duarte

(Responsável da Qualidade)

Porto, 09 de Junho de 2020